

## ANÁLISE CRÍTICA DE PRESCRIÇÃO FARMACOLÓGICA DE PACIENTE POLIMEDICADO<sup>1</sup>

**Bárbara Catarina Creda Franco<sup>2</sup>, Bárbara Dickel<sup>2</sup>, Eduardo Padilha<sup>2</sup>, Isadora Hoffmann<sup>3</sup>, Maria Eduarda Mainardi<sup>2</sup>, Christiane de Fatima Colet<sup>3</sup>, Carlos Henrique Ramires François<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na UEA Fundamentos Terapêuticos da Medicina: Farmacologia e Intervenções Não Farmacológicas do curso de Medicina da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Estudante do curso de Medicina

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina da UNIJUÍ. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina da UNIJUÍ. Especialista em Pneumologia pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre.

**Introdução:** O uso contínuo de medicamentos é vital em muitas condições médicas, visando melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes. Entretanto, pacientes polimedicados, estão sujeitos a riscos de interações medicamentosas, que podem ser prejudiciais ao tratamento e à saúde. **Objetivo:** Monitorar o uso de medicamentos deste paciente e de seu quadro clínico. **Metodologia:** O estudo do caso aborda o uso de Canabidiol e as interações medicamentosas, que apresenta fibromialgia e artrite reumatóide. O estudo foi conduzido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) como parte da unidade de aprendizado do curso de Medicina, especificamente na disciplina "Fundamentos Terapêuticos da Medicina: Farmacologia e Intervenções Não Farmacológicas". Para a análise dos medicamentos e suas possíveis interações, utilizou-se o Up To Date, Micromedex e Lexicomp. **Resultados e Discussão:** Paciente R. M. 53 anos; sexo feminino; pesa 75 kg; 174cm de altura; IMC de 24,77. Recebeu prescrição de vários medicamentos, incluindo Levotiroxina Sódica, Pregabalina, Cloridrato de Amitriptilina, Succinato de Desvenlafaxina Monoidratado, Alprazolam e Canabidiol, todos por via oral, devido ao diagnóstico de Fibromialgia e Artrite Reumatoide, com a finalidade de controlar a dor crônica. O Canabidiol é administrado como solução líquida, 1 ml a cada 12 horas, com início às 8h, e a duração do tratamento é indeterminada. Foram avaliadas, através do programa Lexicomp® Drug Interactions, oito interações medicamentosas classificadas como "necessário monitorar terapia", sendo elas alprazolam e canabidiol, pois inibidores da CYP3A4 podem aumentar as concentrações séricas do alprazolam, podendo aumentar sua toxicidade; alprazolam e amitriptilina, alprazolam e pregabalina, amitriptilina e pregabalina, pois depressores do Sistema Nervoso Central podem aumentar os efeitos adversos ou tóxicos de outros depressores do SNC; amitriptilina e desvenlafaxina, pois inibidores da recaptação da serotonina podem aumentar o efeito serotoninérgico de antidepressivos tricíclicos; amitriptilina e levotiroxina, pois medicamentos para a tireóide podem aumentar o efeito arritmogênico e estimulante dos antidepressivos tricíclicos; canabidiol, amitriptilina e pregabalina pois depressores do sistema nervoso central podem aumentar os efeitos depressores do SNC do canabidiol. **Conclusão:** Os fármacos Alprazolam, Amitriptilina, Pregabalina e Canabidiol, podem causar efeitos adversos ou tóxicos ao SNC quando combinados, sendo necessário monitoramento para evitar prejuízos terapêuticos. **Palavras-chave:** Polimedição. Interação. Canabidiol. Fibromialgia. Dor crônica.